

Tribunal pede a Globo que explique índices

BRAZILIA — O corregedor geral eleitoral, ministro Bueno de Souza, enviou, às 18h de ontem, um telex ao presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, intimando, com a maior urgência, a Rede Globo a “prestar a corregedoria cabais esclarecimentos sobre as denúncias do PDT de que a apuração paralela e oficiosa que está sendo feita pela Rede Globo pode transformar o oficioso e espúrio em oficial e em proclamação definitiva dos resultados”. Bueno de Souza pediu a Roberto Marinho uma resposta imediata a seu telex, “de modo que o Tribunal pudesse prontamente posicionar-se sobre a matéria”.

O ministro Roberto Rosas, do TSE, disse, por sua vez, que o Tribunal não tem meios de proibir esta divulgação paralela e oficiosa feita pela Globo. “Eles estão apenas fornecendo informações para seus telespectadores. Todos sabem que isto não tem valor; o que vale é o resultado oficial do Tribunal. Nós não podemos coibir a liberdade de imprensa imposta pela Constituição”, afirmou Roberto Rosas. Já o corregedor Bueno de Souza demonstrou preocupação com os efeitos psicológicos que podem se verificar se os resultados oficiais não coincidirem com o apurado pela Rede Globo.

Antes de entrar para uma sessão pú-

blica no TSE, o ministro Francisco Rezek recebeu um telefonema de Roberto Marinho, com quem conversou por cerca de 10 minutos. Assim que terminou a ligação, o presidente do TSE se dirigiu ao plenário para abrir a sessão que estava marcada para às 18h30. Esta sessão terminou às 19h20 e os sete ministros do tribunal se reuniram em sessão administrativa secreta para discutir o caso da Rede Globo. Somente às 21h10 se deu por encerrada a sessão. Mas o ministro Bueno de Souza deixou o TSE sem fornecer nenhuma informação sobre o caso. “Eu estou indo para casa, mas posso retornar a qualquer momento se for convocado”, declarou.

O diretor-geral do TSE, José Julio dos Reis, informou que o Tribunal já tinha recebido algumas das informações solicitadas e que o ministro Rezek estava aguardando maiores informações por parte da Rede Globo para julgar a questão. Alegou que os ministros tinham julgado que os dados fornecidos até aquele momento eram insuficientes para qualquer decisão. José Julio disse ainda que Rezek estava aguardando esta complementação e que ainda no final da noite de ontem poderia ter uma decisão *ad referendum*, dando uma solução definitiva para o assunto.